

R\$ 3,00 CAPITAL E INTERIOR

SÁBADO E DOMINGO 6 E 7 DE JUNHO DE 2026

Maria de Jesus Almeida Costa, mais conhecida como Dijé. Mãe de três filhos, ela divide sua rotina entre a venda ambulante de bebidas e a atuação em projetos de orientação sexual voltados para mulheres e para a população LGBTQUIAP+ em diferentes regiões da capital maranhense, especialmente no Centro Histórico.



Empreendedorismo Feminino; Muito além do assistencialismo

Empreendedorismo social impulsiona transformação de vidas e fortalece protagonismo feminino em São Luís, abrangendo diferentes realidades

PRATO CHEIO, SAÚDE VAZIA? Maranhão registra mais de 178 mil casos de obesidade em crianças

Os dados do Ministério da Saúde acendem um alerta urgente: o Maranhão já registra 178 mil crianças de 0 a 9 anos com excesso de peso. O número reflete uma crise de saúde pública que atinge 28 em cada 100 meninos e meninas no estado.

Especialistas alertam que o problema eleva o risco de doenças crônicas no futuro, exigindo prevenção imediata.



Brandão participa do Corpus Christi na Ilha

Governador destacou a presença de milhares de fiéis no Castelão e ressaltou a união entre poder público, colaboradores e famílias na celebração de Corpus Christi



OPINIÃO Estou no Block do Tigrinho

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da ABL



Duas Marias e o negócio entre bolos e bilros

Governador destacou a presença de milhares de fiéis no Castelão e ressaltou a união entre poder público, colaboradores e famílias na celebração de Corpus Christi



Bruno & Marrone, Seleção e Dominginho

Com grandes atrações nacionais e transmissão do amistoso entre Brasil e Egito em telões, evento abre programação no Castelão neste sábado, unindo música e tradição

Arraial do Ipem, São João da Thayna programação do Maior São João do Mundo

acústicos Engenheiros do Hawaii

31 DE JULHO SÃO LUÍS HALL SÃO LUÍS SHOPPING

ENCERRAMENTO DA TURNÊ

REALIZAÇÃO APOIO O IMPARCIAL



AGRO DÍVIDA E ABUSIVIDADE BANCÁRIA

Um futuro desafiador para o agro brasileiro

YAGO COSTA

Advogado, Gestor da Carteira de Agro-negócios do Bacellar e Luz Advocacia



Uma solução utilizada para resolver um problema de segurança alimentar brasileiro ocorrido na metade do século XX, hoje se torna a maior preocupação dos produtores rurais. Estamos falando do Crédito Rural, que nasceu com a proposta de fomentar a produção agrícola nacional, garantindo a segurança alimentar da nossa população, porém, com a garra, estudo e tecnologia, o Brasil se tornou uma verdadeira potência mundial quando o assunto é agronegócio.

O Agro brasileiro alimenta mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo, fator esse que garante o agronegócio como correspondente a uma fatia superior a 20% do Produto Interno Bruto brasileiro. Em 2025, o PIB da agropecuária cresceu 11,7% na comparação com o ano anterior, somando R\$ 775,3 bilhões, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Sob esse dado próspero, porém, também existe uma realidade paralela: há um endividamento crescente na carteira de agronegócio das instituições fi-

nanceiras. A inadimplência foi recorde no crédito rural em 2025. Dados consolidados pelo Banco Central mostram que o índice fechou o ano passado em 6,5%, com aceleração em relação aos 2,3% de 2024 e aos 1,1% de dezembro de 2023. Os pedidos de recuperação judicial no agronegócio brasileiro atingiram recorde em 2025, com 1.990 solicitações, alta de 56,4%. Produtores pessoa física (853, +50,7%) e empresas rurais (753, +84,1%) lideram a crise, com muitos recortes estaduais espalhados pelo país.

E se eu lhe disser que as instituições financeiras aproveitam justamente da falta de conhecimento técnico e utilizam operações ilegais e juros abusivos como forma de aumentar seus lucros, ameaçando o homem do campo aquilo que lhe é mais sagrado? A sua PROPRIEDADE. Um cenário complexo e que retrata um presente preocupante e um futuro desafiador para o agro brasileiro.

Diante de tantas riquezas, como e por qual motivo os produtores rurais estão endividados, ingressando com pedidos de recuperação judicial e perdendo as suas propriedades? Com base legal no artigo 187 da Constituição Federal, Leis Federais, Decretos e a norma congênita chamada de Manual de Crédito Rural, o Crédito Rural é regularizado por leis específicas, mas isso não implica dizer que as instituições financeiras respeitem este regramento.

Com a necessidade de desvirtuar a linha de crédito, os bancos alegam que aqueles recursos que têm a origem de créditos não vinculados à operação rural são livres e podem cobrar qualquer taxa de encargos financeiros, mas tal informação, não procede com a verdade. Conforme dito, o Crédito Rural visa fomentar a produção nacional, é uma política de Estado e não como um meio dos bancos aumentarem o seu lucro de forma desenfreada.

As abusividades dos bancos não são apenas na cobrança de juros remunera-

tórios abusivos, estão também nas chamadas operações “mata-mata”, que é quando o banco empurra um novo empréstimo ao cliente como forma de pagar o anterior, disfarçando, assim, o alongamento da dívida rural.

Por ter uma empresa de céu aberto, o produtor rural está exposto a qualquer variação que atrapalhe a sua produção, quando chove demais, quando a estiagem está forte, quando não consegue fazer o escoamento da produção devido a problemas na estrada. Esses são alguns exemplos que encontramos no Item 2, Capítulo 6, Seção 4 do Manual de Crédito Rural.

Não bastando, o Superior Tribunal de Justiça reconheceu através da Súmula 298 que: “o alongamento da dívida originária de crédito rural não constitui faculdade da instituição financeira, mas, direito do devedor nos termos da lei”. Isso implica dizer que caso o produtor siga todas as instruções corretamente, o banco não pode recorrer a fazer o alongamento da dívida. Essa ação assegura ao produtor uma renegociação da sua dívida, garantindo os encargos originais do contrato, sem a necessidade de aumentar os juros ou do banco lhe empurrar um novo empréstimo.

Além do alongamento da dívida rural, o produtor tem o direito de realizar a revisão dos seus contratos dos últimos dez anos, ou seja, aqueles contratos nos quais a instituição financeira não respeitou os juros remuneratórios – ou em caso de atraso no pagamento ou de uma Ação de Execução Fiscal na qual aplicaram os juros moratórios de forma errada – existe a possibilidade de suspender a mora e até reaver aquele dinheiro cobrado de forma ilegal.

A verdade é que as instituições financeiras, na busca da incansável meta de superar seus lucros, por muitas vezes, ultrapassam os direitos do produtor. É fundamental saber que a dívida tem solução e o pagamento ao banco ocorre através da sua produção, não através do patrimônio.

Estou no Block do Tigrinho

JOSÉ SARNEY

Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras



Tenho alergia por jogo de azar. Talvez tenha sido influenciado por um caso que ouvi de minha avó, na infância, sobre um parente, gerente de uma das lojas das Casas Pernambucanas. Muito sério e

honrado, contraiu o vício do jogo e, depois de perder tudo em apostas, matou-se para não ver sua reputação destruída.

Minha aversão por jogo de azar é total. Nem bilhete de loteria oficial me seduz. Se Deus fez tanto por mim, eu não vou pedir a Ele que me faça ganhar dinheiro sem trabalhar, acertando em loteria ou qualquer outro jogo. Nunca entrei num cassino nem ao suor do trabalho e a poupança do seu povo, gerando miséria e destruindo famílias para o benefício de espertalhões estrangeiros. Eles acumulam grandes fortunas lá fora, além de explorarem muitos outros países onde se infiltraram. E ninguém sabe ao certo como, e com quais métodos, aqui se instalaram.

Com esse espírito fui alimentando uma revolta com o que está acontecendo com o Brasil, transformado num grande cassino dominado pelo jogo. Isso causa imenso sofrimento à população, vítima de exploradores, a exemplo das chamadas “bets”, cujas sedes estão no exterior. A verdade é que o Brasil está drenando o suor do trabalho e a poupança do seu povo, gerando miséria e destruindo famílias para o benefício de espertalhões estrangeiros. Eles acumulam grandes fortunas lá fora, além de explorarem muitos outros países onde se infiltraram. E ninguém sabe ao certo como, e com quais métodos, aqui se instalaram.

A CPI do Senado apurou que o setor de apostas retirou cerca de R\$ 143 bilhões do comércio brasileiro num período de dois anos, enquanto esquemas criminosos, liderados por influenciadores também causaram grandes prejuízos, segundo publicações da Folha de S. Paulo e do jornal O Globo.

Recentemente, apareceu o tal do “tigrinho”, jogo online que se transformou numa praga nacional. Milhões de pessoas já estão totalmente viciadas, arrastadas para essa ratoeira tecnicamente armada. No princípio, com o claro objetivo de enganar, as vítimas são atraídas por ganhos fáceis que logo são perdidos, já que os algoritmos foram feitos para extorquir e sugar, levando os jogadores à miséria, devorados pelo tal tigrinho.

Bastava a alegria do futebol, o mais democrático dos esportes. Nos estádios, onde todos são iguais, o país não tem preconceito de raça, religião etc. O que divide é apenas a paixão pelo seu time, manifestada pelos hinos de cada um, pela camisa e pelo grito de guerra. Muitas vezes há excessos, o que é condenável, porque o futebol é amor e não violência: amor gratuito, paixão hereditária, que se transmite como um bem de família. O Flamengo é intocável na minha, e ser torcedor dele é uma de nossas características, embora genros e noras tenham trazido outras bandeiras e times, que aumentaram a disputa saudável, o que anima a torcida durante os jogos.

Com grande satisfação, vejo que não estou sozinho entre os que se posicionam contra o tal do “tigrinho” e contra essa jogatina que tomou conta do nosso país, trazendo graves reflexos para a economia.

Quero louvar o Block contra a jogatina, a começar pelo “tigrinho”. Block pode significar também bloco, numa tradução bem brasileira e popular. Mas a sua verdadeira ideia é bloquear, impedir, barrar — e eu acrescento uma pessoal, extinguir.

Assim venho me colocar no Bloco de Chico Buarque, do meu colega da Academia Brasileira de Letras, Gilberto Gil, de Caetano Veloso, Luisa Araes, Djavan, Marieta Severo, Paulinho da Viola, Camilla Pitanga, Alcione e de todos os artistas e cidadãos comuns como eu, poeta bissexto, e de padres e frades que abominam os jogos de azar, porta de crimes e pecados.

Faço aqui o meu apelo para conscientizar o povo brasileiro contra essa epidemia da jogatina e das “bets” predatórias. A Confederação Nacional do Comércio mostra que 1,8 milhão de brasileiros se endividaram por causa das apostas online em 2024 — embora ainda não tenhamos dados consolidados de 2025 —; e o Levantamento Nacional do Alcool e das Drogas, que 1,4 milhão de brasileiros apresentam transtornos associados às apostas. Os brasileiros, segundo o Banco Central, estão gastando entre 20 e 30 bilhões de reais por mês em plataformas online.

Bendito o jogo de bola, esportivo, de graça, no campo, nada online. Que nos traga a extinção do “tigrinho” e de todas as apostas. E a vitória no campo.

O único jornal patrimônio cultural imaterial do Maranhão

O IMPARCIAL

Jornalismo independente do Maranhão para o Brasil. Desde 1926, levando informação verificada, análise e cobertura local que ninguém mais faz.

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Segio
Diretor Executivo

Raimundo Borges
Diretor de Redação

Redação O Imparcial: (98) 99144-5641
Comercial: (98) 99116-1624
Marketing: (98) 98175-4604
Opec: (98) 99144-5769
Assinatura: (98) 99144-5645
Financeiro: (98) 99144-5626

Redes Sociais

Instagram: oimparcial
Facebook: O Imparcial
X: @imparcialonline

FÉ E DEVOÇÃO

Brandão participa do Corpus Christi na Ilha

Governador destacou a presença de milhares de fiéis no Castelão e ressaltou a união entre poder público, colaboradores e famílias na celebração de Corpus Christi

Cerca de 60 mil fiéis participaram, nesta quinta-feira (04), da celebração de Corpus Christi realizada no Estádio Castelão, na capital maranhense. O evento, promovido pela Arquidiocese de São Luís com apoio do Governo do Maranhão, reuniu católicos de diversos municípios da Ilha e do continente maranhense em um momento de fé, oração e manifestação pública da devoção à Eucaristia. A celebração contou com a presença do governador Carlos Brandão.

Durante a celebração, o governador destacou a grande mobilização. “É um momento muito especial, com a presença de milhares de pessoas aqui no Castelão. Quero parabenizar todos os colaboradores que contribuíram para a realização deste grande evento. O Governo do Estado foi um importante parceiro nessa mobilização, mas, acima de tudo, destacamos a presença das famílias que vieram fortalecer a sua fé e viver este momento histórico de celebração de Corpus



CARLOS BRANDÃO RESSALTOU O MOMENTO HISTÓRICO DA CELEBRAÇÃO EM SÃO LUÍS

Christi”, disse.

Com o tema “Ele está no meio de nós”, a celebração deste ano reuniu comunidades católicas da Arquidiocese de São Luís, formada por paróquias da Ilha de São Luís e de municípios como Santa Rita, Bacabeira, Rosário, Icatu, Axixá, Morros, Cachoeira

Grande, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Humberto de Campos e Santo Amaro. Fiéis de diversas regiões participaram da programação por meio de caravanas organizadas pelas paróquias.

Celebração reuniu diversas comunidades católicas



ESTADO CASTELÃO FICOU ILUMINADO PELAS VELAS DOS FIÉIS QUE COMPARECERAM A CELEBRAÇÃO DO CORPUS CHRISTI

Ao agradecer a participação dos fiéis, o arcebispo de São Luís, Dom Gilberto Pastana, ressaltou o crescimento da celebração nos últimos anos e o envolvimento das paróquias na preparação do evento. “O Corpus Christi tem crescido de uma forma que nos surpreende a cada ano. Inclusive, já começamos a nos perguntar como será a celebração no próximo ano. Esse crescimento é resultado do envolvimento das comunidades e das paróquias, que se preparam com muito empenho para este momento”.

Dom Gilberto também frisou que a celebração representa um testemunho público da fé católica e fortalece o papel missionário dos fiéis. “Este é um momento único na vida do católico, pois é a ocasião em que professamos publicamente a nossa fé na Eucaristia, alimento fundamental para a salvação. Cada fiel é chamado a ser discípulo missionário, alguém que anuncia a Palavra de Deus, testemunha a sua fé e ajuda a levar essa mensagem a outras pessoas”.

O coordenador da celebração, padre Everaldo Araújo, pontuou que o tema escolhido reafirma a presença de Cristo na vida da Igreja e dos fiéis, fortalecendo a devoção à Eucaristia. Segundo ele, o próprio conceito visual da celebração reforça essa mensagem. “Todas essas comunidades, sob o pastoreio de Dom Gilberto, vieram com suas caravanas para participar

deste grande evento de fé, renovando a certeza de que Jesus continua presente no meio do seu povo. O próprio desenho da camisa faz referência a essa realidade, destacando o templo e apontando para a presença permanente de Cristo na Santa Eucaristia, centro da celebração de Corpus Christi e da vida da Igreja” concluiu.



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O Centenário de Papel

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

O papel vive em mim,
Nem de aluguel, nem de favor;
É papel que se abriga
Sem licença, sem carimbo, sem temor.

Papel letrado no dia a dia do jornal,
Papel de bobina desenrolado na impressão,
Papel encadernado que se faz informação,
Ganha cores, fotos, letras,
Memórias e anotação.

Sua importância é a mesma:
Na cédula, no couchê ou na resma.

O mundo é de papel.

Papel do cartório,
Da máquina de escrever,
Da impressora, da agenda
Sobre a mesa do escritório.

Papel do Diário Oficial,
Da passagem de avião,
Do nascimento na certidão,
Do casamento de papel passado,
Do ator em seu papel principal,
Do envelope endereçado.

Papel que nasce da fibra do eucalipto,
Do Brasil ou importado;
Do livro publicado,
Do jornal diagramado,
Da notícia antecipada,
Do verbo bem conjugado
Ou do texto mal pontuado.

Papel dos versos desassombrados,
Das cartas apaixonadas,
Do jornalista realista,
Da notícia apressada,
Do jornalista da esquina
Que grita a todo pulmão:

“Olha O Imparcial!

Primeiro jornal do Maranhão!”

São cem anos de história,
Passando de mão em mão;
Respeitado, valente e, às vezes, odiado,
Por não se prestar ao papelão.

Não é mercadoria:
É fonte de informação.

Água limpa da verdade,
Mãe gloriosa do jornalismo,
Que atravessa o devaneio e o realismo,
E se alimenta no peito da liberdade.

Cem anos de papel,
Mas, sobretudo, de coragem;
Cem anos registrando o tempo,
Escrevendo a própria passagem.

E enquanto houver liberdade,
Haverá palavra e opinião;
E enquanto houver verdade,
Viverá a alma do jornal
No coração da população.



Empreendedorismo Feminino; Muito além do assistencialismo

Empreendedorismo social impulsiona transformação de vidas e fortalece protagonismo feminino em São Luís, abrangendo diferentes realidades

SAMARTONY MARTINS

A força que nasce da necessidade tem encontrado no empreendedorismo social uma ferramenta capaz de transformar trajetórias marcadas pela vulnerabilidade em histórias de resistência, autonomia e dignidade. Em São Luís, iniciativas voltadas para esse segmento vêm ganhando espaço ao oferecer oportunidades para mulheres que buscam superar desafios sociais e econômicos por meio do trabalho e do protagonismo comunitário.

Uma dessas histórias é a de Maria de Jesus Almeida Costa, mais conhecida como Dijé. Mãe de três filhos, ela divide sua rotina entre a venda ambulante de bebidas e a atuação em projetos de orientação sexual voltados para mulheres e para a população LGBTQUIAP+ em diferentes regiões da capital maranhense, especialmente no Centro Histórico.

Figura conhecida nos eventos culturais da cidade, Dijé comercializa cerveja, água, vinho e refrigerante em um carrinho de isopor para complementar a renda familiar. Segundo ela, a atividade representou uma importante oportunidade de independência financeira.

“Amo o que faço. Foram com as vendas no isopor que fiz muitas amizades, conheci pessoas e consegui ter o que tenho. Gosto muito de trabalhar onde tem festa, onde tem alegria. Dá trabalho, mas vale a pena”, afirmou.

Sua atuação integra uma ampla cadeia produtiva de trabalhadores informais que movimentam a economia criativa da capital maranhense. Dijé faz parte de um coletivo de vendedores ambulantes composto majoritariamente por mulheres que acompanham a programação cultural da cidade durante todo o ano, marcando presença em eventos como Carnaval, São João, Réveillon, aniversário de São Luís, festivais de música e rodas de tambor de crioula. “Vendo e ainda me divirto”, resumiu a ambulante, que atualmente busca orientação para melhorar suas condições de vida e ampliar suas oportunidades.

A trajetória de Dijé, entretanto, foi marcada por obstáculos desde muito cedo. Ela conta que saiu de casa aos 12 anos de idade, trabalhou como empregada doméstica, foi vítima de abuso sexual e conheceu a prostituição ainda na juventude.

“Quando você tem 12 anos não se tem noção do que vai se deparar na vida lá na frente. O que você vai encontrar de bom e de ruim ou pior. Naquela época se você falasse de assédio sexual ou estupro você já era massacrada pela sociedade que já faz um julgamento de seu comportamento. E foi a partir daí que comecei a despertar esse olhar para ajudar quem tinha passado por situações parecidas com as minhas. A gente trabalha para educar a sociedade, para que ela nos entenda e nos respeite, até porque a sociedade somos nós”, ressaltou.

Ao longo dos anos, ela também participou de ações de conscientização em casas e bares noturnos localizados em regiões como as avenidas Guajajara e São Luís Rei de França, orientando sobre prevenção, violência doméstica e direitos humanos.

Foi na década de 1990 que sua atuação social ganhou maior dimensão por meio do trabalho desenvolvido junto à organização não governamental francesa Inter Aide, fundada em 1980 e especializada em programas de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

“Trabalhei no primeiro projeto da Inter Aide aqui na Ilha que me norteou para eu ainda estar nessa luta. Distribuíamos preservativos e orientávamos sobre violência doméstica e sexual para gays e profissionais do sexo. Eu tinha 34 anos e estava na minha primeira gravidez. Nessa época perdemos muitas pessoas que nós amávamos. Foi difícil. Sofri muito preconceito por ser mulher, por ser negra e pelas minhas escolhas. Mas não me arrependo!”, relatou.

Após mais de três décadas de atuação social, Dijé reconhece avanços na luta por direitos e inclusão, embora considere que o reconhecimento de seu trabalho poderia ser maior.

“Eu Jesus tenho orgulho do que fiz. Hoje melhorou muito. Estamos em 2026 e é muita luta, que não é só da Jesus, mas de quem tem maturidade para perceber a mulher, a mulher trans, os gays, as lésbicas, o preto, o pobre, o morador em situação de rua. Eu não estou nem aí para quem trava a política que eu faço. Eu fico triste é quando a pessoa não entende a onde a gente quer chegar. A gente quer chegar em um patamar para ser bom para os filhos, para nossa família e para todo mundo. Enquanto houver pessoas como nós a gente vai continuar lutando”, concluiu.

A história de Dijé reflete a realidade de muitas mulheres que encontram no empreendedorismo, na economia criativa e na mobilização social caminhos para construir autonomia financeira e ampliar a rede de proteção e acolhimento às populações mais vulneráveis da sociedade.



Mulheres Maravilhas da vida real

Diferentemente da realidade de Maria de Jesus que enfrenta as batalhas da informalidade e dos projetos sociais para sobreviver, a empresária Lou Marques idealizou o Projeto de Impacto Social Wonder Woman (que em português significa Mulher Maravilha, fazendo alusão a super heroína das histórias em quadrinhos), que nasceu do encontro de suas duas paixões: a educação e a transformação social. “Ao longo da minha

trajetória, fui conhecendo mulheres extremamente batalhadoras, inteligentes, criativas, mas que muitas vezes não enxergavam o próprio valor. Percebi que existiam cursos para ensinar a empreender, mas faltava algo essencial: fortalecer a mulher antes do negócio. Muitas chegavam sem acreditar em si mesmas, sem autoestima, sem perspectiva de futuro. Foi daí que nasceu o Wonder Woman”, explicou a empresária.

Ao longo de nove edições, mais de 700 mulheres já passaram pelo projeto. No entanto, segundo a organização, o aspecto mais marcante não está nos números, mas nas transformações vivenciadas pelas participantes. A iniciativa tem proporcionado o fortalecimento da autoestima e da confiança de mulheres que chegam inseguras, tímidas e desacreditadas, mas que, ao final da experiência, reencontram a capacidade de sonhar e de acreditar no próprio potencial para transformar suas histórias de vida. “Eu sou apaixonada pelo projeto. E talvez a maior recompensa que recebo não seja nenhum reconhecimento externo, mas acompanhar essa transformação acontecendo diante dos meus olhos. É isso que me faz continuar”, ressaltou Lou Marques.

Segundo a empresária idealizadora do projeto, o prêmio financeiro representa apenas uma parte da jornada das participantes. O principal diferencial da iniciativa está no conhecimento adquirido, na rede de apoio construída e na confiança desenvolvida ao longo do processo de formação.

Durante dois meses e meio, as participantes têm acesso a aulas de empreendedorismo, gestão, finanças, marketing, inteligência emocional e desenvolvimento humano. Mais do que conteúdos teóricos, os encontros são concebidos para estimular reflexões, despertar sonhos e apresentar caminhos para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Ao chegar à sua nona edição, o Projeto Wonder Woman consolidou-se como uma iniciativa mantida pela união entre voluntariado, parcerias institucionais e engajamento comunitário. De acordo com a coordenação do programa, a sustentabilidade do projeto está alicerçada em uma rede de apoio formada por familiares, educadores e empresas que acreditam no potencial transformador do empreendedorismo feminino.

Lou Marques destaca o apoio constante de sua família, especialmente do marido, Cidinho Marques, e dos filhos, Rodrigo e Rafael, que acompanham e incentivam a iniciativa desde sua criação. O projeto também conta com a parceria do Grupo COC São Luís, que disponibiliza suas instalações para a realização das aulas aos sábados.

Outro fator considerado essencial para a continuidade da ação é a participação de professores voluntários e de empresas parceiras, como a Ceape Brasil, instituição de microcrédito que apoia o desenvolvimento do programa. Segundo a coordenação, o Wonder Woman é resultado da colaboração entre a sociedade civil e a iniciativa privada, tendo como principal objetivo gerar impacto social por meio da capacitação de mulheres.

Para Lou Marques, o maior desafio não está na criação de novos projetos sociais, mas na capacidade de mantê-los de forma consistente, com acompanhamento, dedicação e responsabilidade. A expectativa é que, com o apoio de parceiros locais, o Wonder Woman possa alcançar outras regiões do estado e ampliar as oportunidades para mulheres empreendedoras.

“O Wonder Woman já mostrou que funciona. O método está validado e o impacto é real. Se encontrarmos parceiros comprometidos no interior, conseguiremos ampliar esse impacto e levar oportunidades para muitas outras mulheres. Afinal, talento existe em todos os lugares. Muitas vezes, o que falta é apenas uma oportunidade e alguém que acredite nelas.”

Empreendedorismo feminino com transformação

Segundo a diretora de Administração e Finanças do Sebrae Maranhão, Edila Neves da Silva, o empreendedorismo feminino tem se consolidado como uma das principais forças de transformação econômica e social no estado. Ela destaca que o Maranhão já conta com mais de 150 mil empresas lideradas por mulheres, demonstrando que a presença feminina no ambiente de negócios vai além da geração de renda, refletindo também capacidade de inovação, liderança e compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde essas empreendedoras atuam. De acordo com a gestora, o Sebrae reconhece que muitas mulheres empreendedoras mantêm uma relação direta com os desafios enfrentados por seus territórios e, por isso, possuem grande potencial para desenvolver negócios de impacto capazes de conciliar sustentabilidade financeira com soluções para questões sociais, ambientais e comunitárias. Nesse contexto, a instituição atua para oferecer condições que permitam transformar essa vocação em empreendimentos mais estruturados, competitivos e capazes de promover mudanças positivas nas localidades onde estão inseridos. Para alcançar esse objetivo, o Sebrae Maranhão investe em programas de capacitação, mentorias, consultorias especializadas, formação

de lideranças e fortalecimento de redes de empreendedoras. Entre as iniciativas destacadas estão os programas Delas e Plural, além da formação de núcleos de mulheres empreendedoras e redes colaborativas. A instituição também desenvolve ações voltadas ao acesso ao crédito, como o FAME Mulher, por meio do qual o Fundo de Aval do Sebrae oferece cobertura integral das garantias reais exigidas na captação de recursos por empreendimentos liderados por mulheres. A dirigente resalta ainda que o trabalho da entidade abrange temas como inovação, aprimoramento da gestão, acesso a mercados, transformação digital e desenvolvimento de modelos de negócios sustentáveis. As ações estimulam a criação de soluções em áreas como inclusão produtiva, turismo comunitário, economia criativa, bioeconomia, artesanato e valorização das comunidades tradicionais. “Nosso objetivo é ampliar o protagonismo feminino não apenas na economia, mas também na construção de um modelo de desenvolvimento mais inclusivo, sustentável e capaz de gerar oportunidades para quem mais precisa. Quando fortalecemos uma mulher empreendedora, fortalecemos também sua família, sua comunidade e todo o território ao seu redor”, afirmou Edila Neves da Silva.

FOTOS: SAMARTONY MARTINS

DADOS ESTADUAIS

NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS FORMAIS E ATIVOS NO MARANHÃO - 04/06/2026

MARANHÃO: 398.500

DESTE UNIVERSO, 340.665 SÃO PEQUENOS NEGÓCIOS (MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte)

SÃO LUÍS: 123.227

DESTE UNIVERSO, 109.580 SÃO PEQUENOS NEGÓCIOS (MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte)

São Luís, sábado e domingo, 6 e 7 de junho, de 2026

"Sabe o que é não ver nenhum cliente? Não foram de dias de espera não, foram anos, mas eu nunca desisti" Maria do Socorro



"Às vezes demora meses para vender uma peça, mas eu não desisto. É como uma terapia para mim" Maria Dorisete



FOTOS: MARIANE DIAS

Patrícia Cunha

As mãos de Maria dos Remédios Costa Silva, moradora de Paço do Lumiar, já sabiam quebrar ovos antes mesmo de aprender todas as tabuadas da escola. Filha de pais agricultores, ela contou que na sua casa todos precisavam trabalhar, independentemente da idade. Aos doze anos, já trabalhava em um café, onde ficou até os 18 anos, até decidir seguir por conta própria para sobreviver.

Perto dali, na Raposa, outra menina, outra Maria, de apenas sete anos de idade, aprendia a conduzir fios delicados sobre a almofada de renda. Sem imaginar, Maria Dorisete do Carmo Menezes desenhava o futuro.

Quase quatro décadas depois, uma transformou receitas em um dos cafés mais conhecidos de Paço do Lumiar. A outra tornou-se referência na arte que ajudou a construir a identidade cultural de sua cidade.

Elas carregam o mesmo nome: Maria. E entre bolos e rendas, suas histórias revelam como o empreendedorismo pode nascer muito antes do primeiro CNPJ.

Entre formas, massas e tabuleiros, Maria dos Remédios relembra o caminho que a levou até ali. Ela conta que, aos 12 anos, foi chamada por um casal de amigos para trabalhar em um café. Lá, aprimorou o que já tinha aprendido com os pais. Mas aí o café fechou, e Maria precisava se sustentar. Foi aí que veio a ideia de montar um café na varanda de casa, com dois jogos de mesa, ela, o filho e uma amiga. Mas não deu muito certo. Depois ela foi para a avenida principal de Paço, também não teve o resultado esperado. Resolveu mudar-se para um espaço maior e sentiu um frio na barriga ao perceber que os clientes demoravam a aparecer. Foram anos de angústia.

"Sabe o que é não ver nenhum cliente, nem um carro chegando? Não foram de dias de espera não, foram anos, mas eu nunca desisti. Tinha dia que tinha cliente, tinha dia que não. No 'boca a boca', o café foi ficando conhecido, fui participando de feiras, até que estamos aqui neste espaço, há dois anos, funcionando aos domingos com café da manhã e todos os tipos de bolos, doces, vários alimentos. Tudo feito artesanalmente. Todos os ingredientes são plantados e colhidos aqui", disse.

Foi ainda na adolescência que Maria percebeu que tinha talento para a culinária. E ao conversar conosco exibia sorriso e brilho no olhar enquanto acomodava em uma bacia os bolinhos de arroz. "Eu amo o que faço, faço com muito prazer. E se tudo que você fizer, você fizer com amor, com gosto, você terá sucesso", ensina.

Hoje a produção diária é de pelo menos 50 bolos. São 12 funcionários, participação frequente em feiras e eventos solidários e uma vontade permanente de crescer ainda mais. "Fazemos capacitação com o Sebrae, participamos de palestras para que o negócio cresça ainda mais, né? Estamos trabalhando para melhorar ainda mais", disse.

Nascida em Barreirinhas, a menina que aos 12 anos saiu para trabalhar hoje se vê, aos 46, como uma empreendedora realizada. Agora, os clientes disputam mesas e degustam seus produtos em um lugar que não vende apenas café e bolos, mas oferece afeto. Na memória ela guarda o cheiro do primeiro bolo assado em um fogão simples.

"O que eu aprendi foi onde eu me encontrei. Realmente era o que eu sabia fazer que era trabalhar com culinária, especialmente bolos artesanais. O negócio é a gente não desistir e trabalhar no que gosta, atender bem o cliente. Assim, tudo tende a crescer. Mas não foi fácil", disse.



Duas Marias entre Bolos e Bilros

Duas Marias da Grande Ilha transformaram os saberes aprendidos na infância em legado, renda e identidade cultural



A menina da renda

Se em Paço do Lumiar encontramos referência na gastronomia, na cidade de Raposa, ambas na Grande Ilha, encontramos a habilidade no artesanato. Maria Dorisete do Carmo Menezes, 65 anos, rendeira desde os sete anos, nos recebeu trabalhando. Ela falava e tecia, falava e tecia. Uma terapia, segundo ela, que a acompanha durante boa parte do dia. O saber veio da mãe cearense. E foi ela quem pediu para aprender. Da mesma forma, passou o conhecimento para uma das três filhas, Darly Menezes.

"Eu sempre gostei de ter minhas coisas. Aí eu fui fazendo rendinha fininha e vendia para uma moça chamada Marizete. Ela comprava da gente e ia vender em São Luís. Nessa idade já tinha meu dinheirinho. Só paro quando morrer mesmo", disse.

Entre dezenas de fios entrelaçados, Maria Dorisete trabalha sem interromper a conversa. O trabalho requer habilidade e paciência, coisas que Maria Dorisete diz que tem de sobra. Já as duas filhas não quiseram saber do ofício. Segundo Maria, porque não é um trabalho que vende rápido. "Às vezes demora meses para vender uma peça, mas eu não desisto. Vou fazendo e uma hora vende. Antes era mais difícil porque tínhamos atravessador, hoje não. Com a Associação, vendemos direto para o consumidor".

O reconhecimento conquistado

Situada a 30 km de São Luís, Raposa guarda talento e habilidades passados de geração em geração. A pequena vila de pescadores também é conhecida pelo trabalho de mulheres de mãos ágeis, calejadas e experientes na confecção de peças de renda de bilro. É comum vê-las a qualquer hora do dia no Corredor das Rendeiras, como ficou conhecida a Rua da Lavanderia, local onde estão instaladas várias lojinhas de produtos artesanais. O ofício manual, ainda que algumas mulheres digam que as meninas não queiram seguir como profissão, ainda é muito forte no lugar.

A técnica foi importada do Ceará. De lá vieram os pescadores e, com eles, as esposas rendeiras. Hoje, a tradição é passada de mãe para filha. Nas famílias em que as filhas não demonstram interesse pelo ofício, a continuidade do trabalho pode ficar comprometida. É o caso de Marilene Marques, da segunda geração de rendeiras que também aprendeu a renda aos 7 anos para ajudar no complemento da renda. Ela tem um casal de filhos, e a filha não quis aprender.

"Mas eu gosto de ensinar as pessoas que têm interesse em aprender essa arte. Foi algo que eu aprendi com minha mãe, é um legado e que eu levo para onde eu for. Tanto que temos um projeto chamado Redes e Rendas que inclui a renda de bilro na disciplina escolar desde 2023", disse.

A Associação das Rendeiras e Artesãos da Praia da Raposa, que possui pelo menos 50 associadas, faz um trabalho de divulgação, manutenção e fortalecimento da arte, ofício responsável pela produção de emprego e renda de muitas famílias do município.

Marilene Marques diz que o trabalho está no sangue e no dia a dia. E ela conta que o trabalho da Associação permanece no sentido de formar pequenas rendeiras para que elas possam dar continuidade à arte. Para isso são realizadas oficinas e capacitações permanentes.

Desde 2005 o Sebrae faz formações e capacitações junto à Associação. Segundo Marilene, vice-presidente da Associação, essas atividades fazem toda a diferença na vida do empreendedor para que ele esteja capacitado e apto a disputar seu produto no mercado. "Porque o mercado de trabalho está sempre em movimento, se renovando, e a gente precisa estar antenada para não perder clientela".

Tão importante trabalho mereceu o reconhecimento do Dia da Rendeira, celebrado em 17 de dezembro, além do título da renda de bilro como patrimônio cultural do Maranhão.

A renda que veio do Ceará

As rendas de bilros são feitas pelas mulheres da comunidade desde a década de 1950. Este tipo de artesanato foi trazido por famílias de pescadores do Ceará que migraram para o Maranhão nessa época.

No processo de produção da renda de bilro são utilizados instrumentos como almofada dura, palha, espinhos de mandacaru (originados do Ceará que servem para guiar os pontos), bilros, de origem do fruto da palmeira do tucum e madeira fina, e papelão perfurado que serve de guia para a execução de um determinado modelo ou variação de pontos. As linhas ficam presas nos bilros e, quanto mais complexa é a peça, maior a quantidade de bilros.

Maria, Maria

Não são apenas duas histórias paralelas. São mulheres que: começaram cedo; aprenderam observando outras mulheres; transformaram conhecimento tradicional em renda; criaram seus próprios negócios; ajudam a movimentar a economia de seus municípios.

Em Paço do Lumiar, Maria continua cercada pelo cheiro dos bolos que ajudaram a construir seu negócio.

Na Raposa, Maria Dorisete segue entre fios, bilros e desenhos que atravessam gerações.

Separadas por quilômetros, elas compartilham a mesma herança: a certeza de que o trabalho aprendido ainda na infância não garantiu apenas sustento. Transformou-se em legado.

Transmissão de saberes

As histórias de Maria dos Remédios e Maria Dorisete refletem um fenômeno maior. No Maranhão, quase 100 mil pessoas vivem de atividades ligadas à economia criativa, setor que transforma cultura, tradição e conhecimento herdado em trabalho, renda e identidade. O setor registrou um crescimento de 22,7% na última década, segundo o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). Iniciativas do Governo do Maranhão em parceria com órgãos como o Sebrae atuam por meio de editais focados em impulsionar o artesanato, a moda sustentável, a economia solidária e as startups criativas.

No artesanato e na gastronomia a economia criativa se manifesta por meio de saberes transmitidos entre gerações, como receitas de família, técnicas de produção e ofícios tradicionais, que ajudam a preservar a identidade cultural das comunidades e a manter vivas histórias que atravessam o tempo.

TRILHA AMAZÔNIA ATLÂNTICA

Novos caminhos para o Turismo Sustentável

Curso de Turismo da UFMA, Campus São Luís, participa da equipe de trabalho que sinalizou a segunda etapa da Trilha Amazônia Atlântica, a maior da América Latina

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio do Curso de Turismo (Campus São Luís), participou da equipe de trabalho, formada ainda pela Rede Brasileira de Trilhas, Coordenação Estadual de Trilhas/MA, ICMBio Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e guias locais, que realizaram a segunda etapa de sinalização da Trilha Amazônia Atlântica e da Travessia do Lençóis. Maior trilha da América Latina, a Trilha Amazônia Atlântica inicia no Centro histórico de Belém e segue até a sede do município de Santo Amaro do Maranhão, interligando a Travessia dos Lençóis Maranhenses.

No polo Munim, foi sinalizado o trecho de Icatu e no polo Lençóis e Delta, Santo Amaro, Barreirinhas, Humberto de Campos e Primeira Cruz. A professora Mônica de Nazaré Araújo, do curso de Turismo da UFMA, informou que “participar do trabalho de sinalização da Trilha Amazônia Atlântica foi um aprendizado valioso. Mais do que demarcar caminhos,

essa atividade contribui para a estruturação de um importante produto turístico, capaz de conectar visitantes à natureza, à cultura e à história do território”, disse a docente.

“A sinalização promove mais segurança, acessibilidade e autonomia aos usuários, além de valorizar os atrativos existentes ao longo do percurso. Iniciativas como essa demonstram como o turismo pode contribuir para a conservação dos recursos naturais e às comunidades”, concluiu. O presidente da Rede Brasileira de Trilhas, Júlio Meyer Júnior, destacou que a Trilha Amazônia Atlântica é um ambiente de cooperação interinstitucional. “Voluntários, órgãos públicos e iniciativa privada atuam juntos em prol da valorização e conservação do nosso patrimônio natural e cultural dessa região riquíssima. E a equipe do curso de Turismo da UFMA, é um exemplo dessa parceria. Cada vez mais, temos certeza de que o Pará e o Maranhão são parte do mesmo território, onde a floresta amazônica encontra o Ocea-

no Atlântico, duas das principais riquezas do país”, concluiu o presidente.



A relevância da sinalização da Trilha Amazônia

O coordenador da Rede Trilha Maranhão, Marcus Osório Siqueira, ressaltou a relevância da sinalização da Trilha Amazônia Atlântica em Primeira Cruz e Humberto de Campos. “Foram dias intensos de trabalho em parceria com o ICMBio, UFMA e a coordenação Trilhas Amazônia Atlântica, garantindo padronização e segurança. A sinalização no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses com a marca (pictografia) daquela Unidade de Conservação, que é a pegada com a tartaruga Pininga”, finalizou.

A sinalização no PARNA Lençóis Maranhenses fortalece o turismo sustentável, valoriza os guias e condutores e integra comunidades promovendo desenvolvimento em áreas naturais. Guia local e morador da região, Thor dos Lençóis, observou que “é muito importante ter a oportunidade de apresentar os Lençóis Maranhenses de forma autêntica, compartilhando suas paisagens impressionantes, sua cultura, história e o modo de vida das comunidades que vivem no parque. O turismo, quando realizado com responsabilidade, é uma ferramenta importante para a conservação ambiental e para a geração de renda, fortalecendo o vínculo entre as pessoas e esse patrimônio natural único”, concluiu o morador.

Para o estudante do curso de Turismo da UFMA, Jonas Silva de Pinho Campos, a experiência de ter participado dessa missão foi singular. “Tanto pessoal, já que foi minha primeira visita aos Lençóis Maranhenses, quanto acadêmica, foi muito produtiva. A partir do momento que saímos de São Luís pude perceber o quanto estava aprendendo e revendo em mente os conceitos teóricos aprendidos em sa-

la de aula, pois para compreender o turismo é necessário ser também turista”, disse.

Novos avanços!

“E como turista-acadêmico, acompanhado de representantes da Rede Brasileira de Trilhas, ICMBio, e da minha professora, Mônica Araújo, aprendi a confeccionar placas de sinalização usando materiais específicos e colocá-las de modo organizado para melhor sinalizar os percursos definidos pelo guia no Parque. Todos puderam exercer práticas de bom convívio, como por exemplo, hospitalidade, companheirismo, colaboração e união de grupo para alcançar um objetivo maior que foi realizar a sinalização da trilha”, afirmou.

“Ao longo do deslocamento da equipe, ficou evidente as belezas naturais da região dos Lençóis, que é um importante produto turístico que possuímos no Estado e por isso deve receber atenção de planejamento, organização e conservação”, concluiu o discente. Segundo o Coordenador de Uso Público do PARNA Lençóis Maranhenses, Cláudio Pereira, a integração da Trilha Amazônia Atlântica à Travessia dos Lençóis Maranhenses consolidou a Rota das Comunidades da Restinga, conectando saberes e territórios.

“Nesse processo, a Rede Brasileira de Trilhas, a coordenação local e trilhas e a UFMA tiveram atuação decisiva na região, articulando atores locais e gestores públicos para oficializar um corredor de conectividade entre o Parque Estadual do Utinga e o PARNA Lençóis Maranhenses. O trecho uma biomas e culturas por meio de modais interconectados — caminhada, bici-

cleta, embarcações e veículos — valorizando as comunidades tradicionais. O resultado é mais que uma trilha: é um eixo de conservação, turismo de base comunitária e mobilidade sustentável no Norte e Nordeste”, concluiu o gestor.



Prefeitura é condenada a restaurar casarão no Centro Histórico de São Luís

Atendendo a pedido formulado em Ação Civil Pública (ACP) proposta pelo Ministério Público do Maranhão, em dezembro de 2024, a Justiça condenou o Município de São Luís a restaurar integralmente um imóvel situado na Rua do Sol, no Centro de São Luís. O casarão abrigou a Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (FUMPH). A intervenção deverá preservar integralmente as características arquitetônicas originais, tanto internas quanto externas. O projeto deverá ser apresentado em até seis meses e aprovado pela Secretaria de Estado da Cultura. A conclusão definitiva das obras deverá acontecer em até dois anos, de acordo com a sentença. A decisão, datada desta terça-feira, 2, também condenou o Município de São Luís ao pagamento de R\$ 500 mil como indenização por danos morais coletivos.

A ACP, proposta pela 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural de São Luís, trata de imóvel localizado na Rua do Sol, nº 660, no Centro de São Luís. Inspeções realizadas pelo MPMA verificaram que o imóvel está abandonado, com janelas fechadas com tapumes e mobiliários inutilizados amontoados em uma área externa existente atrás do imóvel. De acordo com o promotor de justiça Luís Fernando Cabral Barreto Júnior, a omissão da Prefeitura põe em risco o patrimônio cultural, o patrimônio do próprio Município e a vida e a segurança das pessoas que transitam pela calçada do imóvel. “Imóveis de valor cultural, quer seja por conta de sua arquitetura ou vinculados a fatos históricos, não podem ser demolidos e nem abandonados à deterioração e destruição”, explicou Fernando Barreto.

Nesse caso, o Ministério Público notificou o prefeito de São Luís e a FUMPH, mas não teve resposta. Em 14 de maio de 2025, uma Liminar foi concedida e estabeleceu prazo de 15 dias para a adoção das medidas emergenciais para garantir a segurança e a estabilidade do imóvel, impedindo o agravamento da deterioração e o risco de desabamento do prédio. De 15 dias também foi o prazo para a apresentação do cronograma de recuperação estrutural do imóvel, com previsão de recursos, etapas a serem cumpridas e prazo estimado para o início das obras. Na sentença, o juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, afirmou que existe relação direta entre a omissão do Município e a deterioração do imóvel.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO AVISO DE EDITAL N.º 02/2026-PROG/UEMA MATRÍCULA DE CANDIDATOS CALOUROS PARA O SEGUNDO SEMESTRE 2026.2 PAES/UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão, por meio da Pró-Reitoria de Graduação - PROG/UEMA, torna públicas, para conhecimento dos interessados, as normas e as instruções para a matrícula dos candidatos calouros do Processo Seletivo PAES, para o segundo semestre de 2026, que será realizada em São Luís e nos campi de Bacabal, Caxias, Codó, Coelho Neto, Grajaú, Lago da Pedra, São Bento e Timon, conforme datas especificadas.

1. CRONOGRAMA

DATAS	EVENTOS
15, 16, 17, 18 e 19 de junho de 2026	Matrícula de candidatos calouros aprovados e classificados no Processo Seletivo PAES para o segundo semestre de 2026.
10/8/2026	Início do período letivo do segundo semestre de 2026.

A matrícula dar-se-á em conformidade com as normas e as instruções constantes no Edital n.º 160/2026-PROG/UEMA, que se encontrará no endereço eletrônico <www.uema.br> a partir do dia 8 de junho de 2026, também afixado nos quadros de aviso da Pró-Reitoria de Graduação - PROG, nos Centros, nos campi e no Diário Oficial do Estado do Maranhão.

São Luís - MA, 3 de junho de 2026.

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior
Pró-Reitor de Graduação



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	01/06/2026
P01	02°30'01,08"S 44°19'11,30"O		Ao lado do Espigão Ponta D'Ária	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51,40"S 44°18'44,30"O	Praia Ponta d'Ária São Luís	Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito da Praia Mar hotel.	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39,50"S 44°18'28,10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11,00"S 44°18'07,20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°29'12,10"S 44°17'32,30"O		Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12,50"S 44°17'05,60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidua - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11,40"S 44°16'32,20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59,90"S 44°16'01,90"O		Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52,70"S 44°15'40,30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAEMA e Circular Millar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53,70"S 44°15'12,60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53,40"S 44°14'19,60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46,20"S 44°14'19,00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29,00"S 44°13'33,60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30,00"S 44°13'14,90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13,40"S 44°12'41,80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kachuch Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05,20"S 44°12'22,70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capitu 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50,80"S 44°11'55,00"O	Praia do Araçá São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47,90"S 44°11'29,00"O		Em frente ao Bar da Alataia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33,50"S 44°10'32,20"O	Praia do Araçá Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33,50"S 44°10'32,20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22,70"S 44°10'22,20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/Olho de Porco	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00,40"S 44°09'47,20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo às Barracas da Veli e do Sr. Pestro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 04/05/2026 a 01/06/2026, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandês, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.074-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

BRASILEIRO

Rodada define vagas e posições na Série D

Moto faz o seu jogo mais importante do ano em Parnaíba-PI. Se vencer estará classificado. Se perder será eliminado e não participará da competição no próximo ano

NERES PINTO

A última rodada da fase classificatória da Série D do Campeonato Brasileiro é muito importante para o futebol do Maranhão. Com apenas um clube classificado até o momento no Grupo A6 (Sampaio Corrêa), a expectativa maior fica por conta da luta de Moto e Imperatriz para também garantir uma vaga.

Parnahyba x Moto – O Rubro-Negro terá a missão mais difícil. Com 9 pontos, só se classifica se vencer o Parnahyba fora de casa, no domingo, às 15h30, para chegar a 13. O adversário joga pelo empate, pois já tem 11. A novidade poderá ser a estreia do lateral-direito Rony (ex-Iguatu) no time maranhense. O árbitro será Josué Franca De Castro, assistentes Roseane Amorim e Verônica do Vale, todos do Acre.

Sampaio X Iguatu – Apesar de já ter uma vaga garantida, o Tricolor, que



O SAMPAIO CORRÊA JÁ ESTÁ CLASSIFICADO PARA A PRÓXIMA FASE DA COMPETIÇÃO

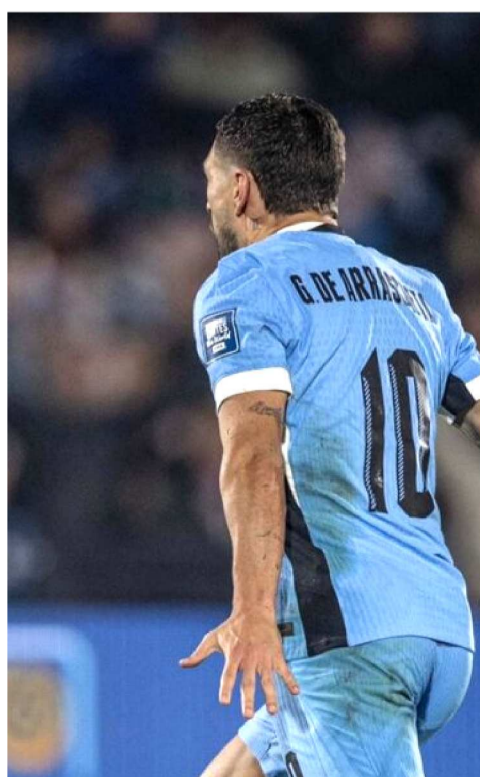
tem 13 pontos, necessita vencer o Iguatu-CE, no Nhozinho Santos, e ficar torcendo para uma derrota do Maracanã, diante do IAPE, em Maracanaú, a fim de ser o segundo colocado. Arbitragem: Ruthyanna Camila Medeiros da Silva, assistentes Wladimir Cunha Mendes e Gleydson Francisco, todos da Paraíba.

Imperatriz X Tuna Luso – Neste sábado, às 16h, com 12 pontos, o Cavalo de Aço só precisa empatar no Frei Epifânio, com a Tuna-PA, que já está classificada. O Tocantinópolis, que tem 9, receberá o Oratório-AP, com a obrigação de vencer por goleada, uma vez que tem apenas duas vitórias e um saldo negativo de 6 gols.

COPA DO MUNDO 2026

Clubes brasileiros com mais convocados

A lista de convocados divulgada pelo Paraguai, nessa segunda-feira, aumentou a presença de jogadores do futebol brasileiro na Copa do Mundo de 2026. Com Gustavo Gómez, Ramón Sosa, Junior Alonso, Fabián Balbuena, Damián Bobadilla e Isidro Pitta entre os escolhidos, o número de atletas que atuam em clubes do Brasil chamados por suas seleções chegou a 32. Confira aqui todas as seleções convocadas para a Copa do Mundo.



O Flamengo lidera o ranking de clubes com jogadores mais convocados no Brasil, com nove representantes, seguido pelo Palmeiras, com sete, e pelo Atlético-MG, com quatro.

Clubes com mais jogadores convocados no futebol brasileiro

- Flamengo: 9 convocados
- Palmeiras: 7 convocados
- Atlético-MG: 4 convocados
- Grêmio: 2 convocados
- Internacional: 2 convocados
- Botafogo, Corinthians, Santos, São Paulo, Fluminense, Vasco,
- Athletico-PR e Bragantino: 1 convocado

Os convocados por clubes para a Copa do Mundo de 2026

- Flamengo (9): Alex Sandro (Brasil), Danilo (Brasil), Léo Pereira (Brasil), Lucas Paquetá (Brasil), Guillermo Varela (Uruguai), Nicolás De la Cruz (Uruguai), Giorgian De Arrascaeta (Uruguai), Gonzalo Plata (Equador), Jorge Carrascal (Colômbia)
- Palmeiras (7): Gustavo Gómez (Paraguai), Maurício (Paraguai), Ramón Sosa (Paraguai), Joaquín Piquerez (Uruguai), Emiliano Martínez (Uruguai), John Arias (Colômbia) e Flaco López (Argentina)
- Atlético-MG (4): Junior Alonso (Paraguai), Ángel Preciado (Equador), Alan Franco (Equador) e Alan Minda (Equador)
- Grêmio (2): Weverton (Brasil) e Fabián Balbuena (Paraguai)
- Internacional (2): Sergio Rochet (Uruguai) e Félix Torres (Equador)
- Botafogo (1): Danilo Santos (Brasil)
- Santos (1): Neymar (Brasil)
- São Paulo (1): Damián Bobadilla (Paraguai)
- Bragantino (1): Isidro Pitta (Paraguai)

- Fluminense (1): Agustín Canobbio (Uruguai)
- Vasco (1): Andrés Gómez (Colômbia)
- Athletico-PR (1): Juan Camilo Portilla (Colômbia)
- Corinthians (1): Memphis Depay (Holanda)



TIRO LIVRE
Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Acreditar!

O Moto terá neste domingo o maior desafio da temporada: vencer o Parnahyba, fora de casa, ou encerrar sua participação na Série D do Campeonato Brasileiro deste ano, além de ficar fora da competição, também, em 2027. Missão difícil, mas basta o grupo acreditar em si próprio e buscar o resultado para transformar essa ideia em realidade. Afinal, o adversário não é nenhum “Bicho Papão”, e a vantagem de jogar pelo empate tanto ajuda como atrapalha. Isso é fato.

As grandes decisões, em sua maioria, são definidas num pequeno detalhe, ou seja, o vencedor é aquele que tem competência ao aproveitar as oportunidades surgidas ao longo dos 90 minutos e até nos acréscimos. Para que isso aconteça, porém, é necessário que além da estratégia tática, haja “fibra e garra” e principalmente iniciativa de atacar e finalizar com precisão.

Como diria o estrategista e filósofo Sun Tzu, quem age sai da inércia e se posiciona para enxergar portas que antes pareciam invisíveis. “Se você conhece o inimigo e a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas”, enfatizava o vitorioso general chinês, autor de “Arte da Guerra”. E o Moto já conhece muito bem o Parnahyba. No 1º turno, em São Luís, deu empate por 1 a 1. As duas equipes mudaram muito pouco até chegarem a esta última rodada da fase classificatória. Tecnicamente, se equivalem. O time piauiense parece ser um pouco mais organizado, mas num jogo onde o que vale para os motenses é bola na rede, ser ofensivo também é o que mais importa, é claro, sem descuidar da retaguarda. Aliás, nos últimos jogos a defesa rubro-negra vem tomando gols sempre nos primeiros 15 minutos, mas é provável que providências tenham sido tomadas nos últimos treinamentos e o fato dificilmente se repetirá.

Uma coisa é certa: mesmo sabendo das deficiências da sua equipe, a torcida rubro-negra acredita que se o time se inspirar em parte da letra do hino oficial (Moto Surpreendente!), pode sim, retornar com a vaga e seguir em frente.

Coincidência?

No ano passado, o Maranhão Atlético era o time menos cotado para se classificar à próxima fase da Série D. Precisava de uma vitória sobre o líder Altos-PI, em Teresina e que o Iguatu não fosse vitorioso diante do Sampaio em São Luís. Deu tudo certo. O Bode ganhou e a Bolívia empatou nos minutos finais. A história pode se repetir em Parnaíba. Por que não?

Mais uma “guerra”

A “novela” envolvendo o presidente do Sampaio Corrêa, Sérgio Frota, e o vice Perez Paz, teve mais um capítulo esta semana. O juiz Paulo Roberto Brasil Teles de Menezes, da 6ª Vara Cível de São Luís, concedeu liminar que suspende a Assembleia Geral Extraordinária marcada para o domingo (7), que tinha como objetivo votar a possível destituição do presidente.

Pré-requisitos

A decisão judicial da 6ª Vara atende a um pedido da diretoria executiva do Sampaio, ao alegar que o edital do grupo opositor violou o Estatuto Social, pois só pode ser convocada pela presidência do Conselho Diretor, pela presidência do Conselho Deliberativo ou por um quinto dos sócios plenos aptos a votar — pré-requisitos que não foram cumpridos pelo vice-presidente. Todavia, alguns especialistas que acompanham o caso observam uma incompetência territorial, pois a sede do Sampaio Corrêa está localizada numa área pertencente ao município de São José de Ribamar.

Folga prolongada

Depois de três jogos sem vencer, o Maranhão Atlético tem bastante tempo para se preparar e corrigir os erros cometidos notadamente em Anápolis, onde sofreu para empatar com o time alternativo do lanterna da Série C. O MAC vem demonstrando uma visível queda de produção principalmente nos setores de meio-campo e ataque, que não contou com o futebol de Rosivan e Luís Gustavo em Goiás. As opções do técnico Testoni também são muito poucas e a diretoria já avisou que só vai contratar após a reabertura da janela de transferência como determina o regulamento da competição. A próxima partida será contra o Maringá, dia 15, no Paraná.

BUMBA MEU SÃO JOÃO

Bruno & Marrone, Seleção e Dominguinho

Com grandes atrações nacionais e transmissão do amistoso entre Brasil e Egito em telões, evento abre programação no Castelão neste sábado, unindo música e tradição

Para além da diversidade cultural que faz do estado um dos maiores destinos juninos do Brasil, o São João do Maranhão também é palco de grandes shows nacionais.

O Bumba Meu São João chega à área externa do Castelão com uma programação que reúne alguns dos artistas mais populares do país, em noites de apresentações que prometem atrair milhares de pessoas, a partir deste sábado (06), com Bruno & Marrone e Dominguinho. Mas, antes, o cantor Lucas Seabra, inicia o evento.

A abertura dá início à temporada de grandes atrações nacionais dentro da programação junina maranhense que ganhou o tempero extra de Copa do Mundo. Inclusive, o amistoso entre Brasil x Egito será transmitido nos telões do palco.

Na semana seguinte, no dia 12 de junho, o público poderá aproveitar os sucessos de Xand Avião, Leonardo e Talita Mel. Já no dia 13, será a vez de Belo e Turma do Pagode levarem ao



BRUNO E MARRONE E CLIMA DE COPA DO MUNDO PARA MILHARES DE ESPECTADORES

palco muito romantismo e samba. No dia 14, Gustavo Lima e Nattan comandam uma noite marcada por grandes sucessos do sertanejo e forró.

Programação vai até o início do mês de julho

A programação segue no dia 19 de junho, com Henrique & Juliano e Jonas Esticado. No dia 24, o público poderá acompanhar os shows de Sorriso Maroto e Grupo Revelação. No dia 29, sobem ao palco Mateus & Kauan (foto), Ávine Vinny e Thiago Freitas.



Para fechar a programação do Bumba Meu São João, no dia 5 de julho, os cantores Péricles e Mari Fernandez garantem a festa da noite.

A programação, que segue até o dia 5 de julho, conta com o patrocínio dos Cartões Caixa ELO, Brahma, Natura e o apoio do Grupo Mateus, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Governo do Estado do Maranhão, via Secretaria de Estado da Cultura. O São João 2026 oferece uma estrutura 90% gratuita para o público, impulsionando a economia local e fortalecendo nossa identidade cultural.

O Bumba Meu São João 2026 oferece uma estrutura 90% gratuita para o público, impulsionando a economia local e fortalecendo a identidade cultural maranhense.

Programação de shows nacionais – Área Externa do Castelão

06 de junho

- Bruno & Marrone
- Dominguinho

12 de junho



- Xand Avião (foto)
- Leonardo
- Talita Mel

13 de junho



- Belo (foto)
- Turma do Pagode

14 de junho

- Gustavo Lima
- Nattan

19 de junho

- Henrique & Juliano
- Jonas Esticado

24 de junho



- Sorriso Maroto
- Grupo Revelação (foto)

29 de junho

- Mateus & Kauan
- Ávine Vinny
- Thiago Freitas

05 de julho



- Péricles (foto)
- Mari Fernandez

TEMPORADA JUNINA

Arraial do Ipem, São João da Thay na programação do Maior São João do Mundo

O momento mais aguardado pelos maranhenses finalmente chegou. O Governo do Estado vai abrir oficialmente a programação do Maior São João do Mundo. A programação do São João do Maranhão 2026 promete uma temporada histórica, que vai espalhar as cores, os ritmos e a energia única da cultura maranhense por todos os cantos do estado. Em São Luís o sábado (6), o tradicional Arraial do Ipem abre suas portas para mais uma temporada do Maior São João do Mundo. A programação diversificada terá apresentações de artistas locais, grupos folclóricos e de forró. O Arraial do Ipem fica localizado na Avenida A do bairro Calhau e segue até o dia 5 de julho, com três espaços para programação junina.

Na primeira noite de festança apresentam-se, no palco principal, os grupos: Tambor de Crioula Brilho da União, Dança Portuguesa A Arte e a Beleza de Portugal, Cia Encantar, Fabrícia e Banda, Boi de Sonhos, Os Tropix, Boi de Santa Fé, Boi de Nina Rodrigues, Boi de Maracanã. As apresentações começam a partir das 17h30.

No Barracão do Forró, a programação inicia às 18h com Forró Top Xote, Forró Suvaco de Cobra, Xoteando SLZ e Renato Serra e Os Pesados.

Estrutura e novidades

O Arraial do Ipem é o maior do São João do Maranhão, tanto em termos de espaço, quanto de quantidade de atrações e diversidade de atrativos.

Em todo o local haverá espaços instagramáveis, área para acessibilidade, pontos de ativações de parceiros, parque infantil, dentre outros espaços para diversão e entretenimento do público, que vai se encantar com a decoração do lugar e espaços instagramáveis para deixar aquele registro especial.

No Ipem, o público também poderá se deliciar com uma variedade de comidas e bebidas que podem ser encontradas nas barracas, food trucks, food bikes, restaurantes, quiosques, carrinhos do programa Mais Renda, sorveteria, Vila do Drinks e Vila do Chopp.

Ao todo são 28 barracas, 6 restaurantes, 18 beneficiários do Mais Renda, 9 food trucks, Vila do Chopp com 10 estações, 6 food bikes, 12 food trucks, Vila do Drink com 6 estações, 33 ambulantes, além de outras ativações com comidas e bebidas diversas, totalizando uma área de alimentação com mais de 90 opções de refeições, lanches e bebidas.

Transmissão dos jogos da Copa

Este ano, a grande novidade do Arraial do Ipem é o espaço preparado para transmissão dos jogos da Copa do Mundo, o Espaço do Torcedor. Um telão, ao lado da Vila do Chopp, será o local de encontro para quem quer, no meio do arraial, acompanhar os jogos do mundial. Tudo isso pensado para que ninguém perca nada, nem a programação, nem os jogos da Copa.

Também haverá o Espaço Embarque Delas. Organizado pela Secretaria de Estado das Mulheres (Semu), o espaço será um ponto de apoio seguro para mulheres que estiverem participando das festividades juninas, oferecendo estrutura de acolhimento, conectividade e suporte no momento de retorno para casa. No espaço, o público encontrará internet gratuita, tomada para carregar o celular, espaço para sentar e esperar e apoio para transporte por aplicativo, garantindo mais conforto, segurança e tranquilidade durante a saída do evento.

São João da Thay

Pela primeira vez, o São João da Thay, que chega à sua oitava edição em 2026, ocorre em Imperatriz, a segunda maior cidade do Maranhão. Antes realizado em São Luís, agora ele chega à região da Chapada das Mesas e promete reunir 60 mil pessoas. Este ano o festival beneficente contará com shows de Ana Castela, Gustavo Mioto, Péricles, Forró Sacode, Wellington Tigrão, Bárbara Fux e quadrilhas juninas que são típicas da região.

Este ano, Thaynara incrementou a estrutura com um palco nas dimensões do Palco Mundo, do Rock in Rio, ampliando a experiência imersiva do público. Seguindo a tradição dos últimos anos na capital, o evento será gratuito na área geral e para quiser mais conforto poderá adquirir uma área de camarote.

São Luís, segunda-feira, 8 de junho de 2026

DESAFIOS DA UNIVERSALIZAÇÃO

São Luís terá seminário de saneamento

Inscrições estão abertas e são gratuitas para o III Seminário Estadual de Direito do Saneamento no Maranhão

São Luís vai sediar, no dia 9 de junho, um dos mais relevantes fóruns de discussão sobre infraestrutura, saúde pública e segurança jurídica do país.

O evento é uma realização conjunta do Instituto de Pesquisas e Estudos em Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística / IPEMIL e BRK, concessionária de água e esgotamento sanitário das cidades maranhenses de São José de Ribamar e Paço do Lumiar, entre outras no país. E conta com o apoio da OAB-MA e da Universidade Ceuma.

O III Seminário Estadual de Direito do Saneamento do Maranhão reunirá especialistas nacionais, representantes de órgãos reguladores, juristas, executivos do setor e autoridades públicas para discutir os caminhos da universalização do saneamento básico em um cenário em que desenvolvimento socioambiental e qualidade de vida estão diretamente conectados ao acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário.

“Tenho a satisfação de convidar to-

da a sociedade, profissionais, estudantes e representantes das instituições públicas e privadas a participarem. Será uma oportunidade de debater os desafios e as perspectivas do saneamento, fortalecendo o compromisso com a universalização dos serviços, a segurança jurídica e a melhoria da qualidade de vida da população maranhense” destaca a Dra. Lorena Saboya, presidente do IPEMIL.

Inscrições gratuitas já disponíveis pela plataforma Sympla

O evento será realizado no auditório da OAB Maranhão, na Avenida Carlos Cunha, no Jaracaty, em São Luís.

As inscrições são gratuitas e já estão abertas pela plataforma Sympla, no link:

<https://www.sympla.com.br/evento/iii-seminario-estadual-de-direito-do-saneamento-do-maranhao/3435386?referrer=www.google.com&referrer=www.google.com>



Vão participar do evento várias autoridades e especialistas no assunto

Tenho a satisfação de convidar toda a sociedade

Debate ocorre em um momento decisivo para o país

Com o tema “Saneamento, Saúde e Segurança Jurídica – Caminhos para a Universalização”, o seminário vai reunir profissionais do Direito, gestores públicos, acadêmicos, empresas do setor e representantes da sociedade civil em torno de uma agenda considerada estratégica para o futuro das cidades brasileiras.

O debate ocorre em um momento decisivo para o país. Dados recentes do Instituto Trata Brasil apontam que milhões de brasileiros ainda vivem sem acesso adequado à coleta e tratamento de esgoto, enquanto doenças relacionadas à falta de saneamento continuam impactando indicadores de saúde, produtividade econômica e desenvolvimento humano. No Maranhão, os desafios históricos de infraestrutura tornam o tema ainda mais urgente, sobretudo diante das metas estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento, que prevê a universalização dos serviços até 2033.

“O saneamento é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento econômico, social e ambiental de qualquer região. É impossível falar em progresso sem destacar a importância do saneamento básico: o acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário não é apenas uma questão de saúde pública, mas também de dignidade humana e justiça social. Investir nessa área significa investir em qualidade de vida e em um futuro sustentável para todos” ressalta a diretora da BRK Maranhão Sandra Leal.

Mostra Acadêmica e Palestras

A programação do seminário foi estruturada para abordar desde governança regulatória e financiamento até judicialização, ESG, compliance e reputação institucional. No primeiro

dia, 8 de junho, haverá defesa de trabalhos acadêmicos na Universidade Ceuma.

Já no dia 9, terça-feira, o seminário concentra os painéis principais e palestras magnas. Na abertura às 9h30 a Palestra Magna será conduzida por Luana Pretto, CEO do Instituto Trata Brasil, uma das principais vozes nacionais em defesa do saneamento como política pública prioritária. Engenheira civil e especialista em gestão do setor, Luana acumula experiência em companhias de saneamento e entidades nacionais voltadas à infraestrutura hídrica.

O primeiro painel às 10h10 discutirá o “Saneamento como Política Pública Estruturante” e contará com a presença de Marcos Aurélio Freitas, presidente da CAEMA e vice-presidente da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE); Lígia de Araújo, Coordenadora Técnica da Superintendência de Regulação de Saneamento Básico da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA); Verônica Pires, secretária municipal de Inovação, Sustentabilidade e Projetos Especiais de São Luís; e do engenheiro civil Marco Aurélio Simões, da Secretário Adjunto de Fiscalização da SEGOV / Secretaria de Governo do Maranhão.

Entre os destaques nacionais da programação está o economista Gesner Oliveira, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-presidente da Sabesp e do Cade, que participará às 11h10 do painel sobre Financiamento e Sustentabilidade Econômica do setor. Também integram esse debate Luciene Machado, superintendente do BNDES especializada em projetos de concessões e PPPs, e Rafa-

el Trillo, executivo do BID Invest com atuação em grandes operações de infraestrutura e saneamento na América Latina.

Outro eixo central do seminário será a discussão sobre “Segurança Jurídica, Judicialização e os Desafios da Legislação Ambiental no Saneamento”.

Esse painel às 14h30 reunirá nomes como Daniela Sandoval, vice-presidente de Assuntos Corporativos e Regulação da BRK Ambiental; o juiz Douglas Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís; e o promotor de Justiça Cláudio Alencar, especialista em Direito Ambiental e Direito Sanitário e a Dra. Priscila Costta (IPEMIL).

A programação também inclui palestras sobre ESG às 15h30 e Compliance às 16h, temas cada vez mais presentes nas operações de infraestrutura e saneamento diante da crescente exigência por governança, transparência e responsabilidade socioambiental.

Carlos Almiro, diretor de Sustentabilidade da BRK Ambiental, falará sobre estratégias ESG no setor, enquanto Rodolfo Mesquita abordará práticas de compliance e integridade corporativa.

Encerrando o seminário, às 17h a jornalista e especialista em ESG e Gestão de Reputação Adriana Vieira, CEO da InterMídia Comunicação Integrada, ministrará a palestra “A Relação entre Licença Social para Operar (LSO), Reputação e Ambiental – Case de Gestão da Reputação da BRK Maranhão”, conectando comunicação estratégica, percepção social e sustentabilidade empresarial em projetos de infraestrutura.

POSSE

Fecomércio destaca força no Maranhão

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA) promoveu no último sábado (30.06) a solenidade de posse da Diretoria eleita para a gestão no quadriênio 2026-2030, com a recondução por unanimidade de Maurício Feijó à Presidência da entidade, e tendo como Vice – Presidente eleito, Vilson Estácio Maia entre outros diretores empossados.



O evento – uma noite histórica para a entidade – reuniu as principais lideranças empresariais, políticas e institucionais do Maranhão na sede do Teatro SESC, tendo como principal destaque a presença do ex- Presidente José Sarney; que fez questão de exaltar o papel histórico do comércio como a primeira atividade a alavancar a economia maranhense. “Homenagear a classe dos comerciantes é homenagear todos aqueles que são produtores em nosso Estado. A primeira atividade econômica que tivemos no Maranhão foi a do comércio. É algo extraordinário o que o comércio fez pelo Maranhão. Foi essa atividade mercantil aquela que primeiro desenvolveu e aguentou o Estado até os fins do século XIX, quando então passamos a desenvolver atividades industriais. E toda a mão de obra da indústria veio da atividade comercial, que foi a grande base para todo o desenvolvimento econômico maranhense. A classe dos comerciantes teve o cuidado de preparar seus dirigentes em grandes centros fora do Brasil, formando-se assim uma elite empresarial, e que foi a primeira a pensar o Maranhão, e não apenas apenas pensar no Maranhão, mas sim pensar o Maranhão” frisou José Sarney, dando uma verdadeira aula sobre a história econômica maranhense; e fazendo jus ao grande valor da atividade comercial, que até hoje é responsável por gerar milhares de empregos e aquecer a economia local.

Inovação e fortalecimento dos sindicatos

Após ser reconduzido oficialmente ao comando da Fecomércio e dar posse aos membros da Diretoria eleita para a gestão de 2026 – 2030 o Presidente Maurício Feijó fez questão de agradecer a todos os presentes – diretores e associados da Fecomércio, imprensa e autoridades presentes, destacando um agradecimento especial ao ex- Presidente José Sarney, por suas palavras de valorização e de resgate da memória empresarial e da classe comercial. “Fico muito feliz em receber a todos aqui para celebrarmos juntos nessa noite histórica. Quatro anos já se passaram, e eu junto de meus companheiros de Diretoria Fecomércio – MA muito fizemos em defesa dessa entidade; e muito mais ainda queremos fazer para que o Maranhão possa crescer com mais pujança” disse Maurício Feijó.

Ele compartilhou as principais metas desse quadriênio, que tem na inovação e no fortalecimento da classe empresarial, prioridades desse novo ciclo na Fecomércio-MA. “Vamos avançar na transformação digital de nossos processos, investir em inteligência artificial; fortalecer os programas de desenvolvimento sindical; fortalecer programas e estimular a formação de novas lideranças empresariais; ampliar a participação feminina nos espaços de representação, já que mais de 65% das empresas são dirigidas por mulheres. Vamos promover ações voltadas à inovação, ao fomento da tecnologia e da competitividade empresarial, apoiando a modernização das micro e pequenas empresas, que representam a base da economia maranhense. Apoiaremos também atividades que valorizem o turismo como vetor estratégico de desenvolvimento regional” declarou o Presidente Maurício Feijó.

O evento reforçou a importância e a representatividade estratégica da Fecomércio – MA e dessa Diretoria, que foi reconhecida e publicamente aclamada por seu trabalho dinâmico e comprometido para com o desenvolvimento do Maranhão, a defesa e o fortalecimento do empresariado.

MARANHÃO

Estado tem cerca de 180 mil crianças obesas

Maranhão contabiliza 178.537 crianças com obesidade entre 0 e 9 anos em 2025. Brasil registra mais de 1,1 milhão de crianças com obesidade e entra em alerta para 2030

No dia 3 de junho foi celebrado o Dia da Conscientização contra a Obesidade Infantil. A data chama atenção para um problema crescente de saúde pública no Brasil, reconhecido também como um desafio global, e reforça a necessidade da prevenção desde os primeiros anos de vida.

De acordo com os dados do Atlas Global da Obesidade e da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil pode chegar a ser, até 2030, o 5º país no mundo com mais crianças e adolescentes obesos. O estudo também relata que, se não forem tomadas ações reais, as chances de mudar essa situação são de apenas 2%.

O crescimento da obesidade infantil também já é visível nos dados nacionais. Conforme dados do Panorama de Obesidade Infantil e Adolescente, com base nas informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), de 2025, do Ministério da Saúde, no Brasil foram registradas 1.171.916 crianças com obesidade e

783.017 com obesidade grave.

Isso representa 8,94% das crianças de 0 a 9 anos com obesidade, o que equivale a 9 em cada 100, e 5,97% com obesidade grave, ou cerca de 6 em cada 100 nessa mesma faixa etária.

Cenário no Maranhão

Os dados de 2025 do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) – consultados em 28 de maio de 2026 – mostram que, no Maranhão, crianças de 0 a 9 anos apresentam 28% de excesso de peso (incluindo sobrepeso, obesidade e obesidade grave), o que equivale a 28 em cada 100 crianças nessa faixa etária. No mesmo recorte, foram registrados 178.537 casos de excesso de peso infantil no estado. “Os dados revelam que a obesidade infantil deixou de ser uma situação isolada e se tornou um importante desafio para a saúde pública. Além de ter consequências nos primeiros anos de vida, o excesso de peso na infância pode aumentar significativamente o risco de doenças crônicas na

adolescência e na vida adulta, o que reforça a importância da prevenção e do acompanhamento precoce”, destaca a pediatra e membro da Organização Nacional de Acreditação (ONA), dra. Mariana Grigoletto.



Praticar atividades físicas e limitar o tempo das telas

A médica ainda destaca que é fundamental praticar atividades físicas regularmente e limitar o tempo em frente às telas, como celulares, TVs e outros aparelhos eletrônicos.

“Formar hábitos saudáveis desde cedo é um fator decisivo para evitar o desenvolvimento da obesidade e de outras doenças associadas. Embora a predisposição genética também possa influenciar no desenvolvimento da condição, os hábitos de vida e o ambiente em que a criança está inserida têm papel fundamental na prevenção e no controle da obesidade infantil”, complementa a dra. Mariana.



Risco e prevenção



No mesmo período, conforme o SISVAN, 8.230.705 crianças apresentavam peso adequado (eutrofia), representando 62,80% do total — cerca de 63 em cada 100 crianças. Embora a maioria esteja dentro da faixa adequada, o dado também acende um alerta: aproximadamente 37% das crianças avaliadas apresentam algum grau de alteração nutricional, incluindo excesso de peso, obesidade ou obesidade grave, reforçando a necessidade de estratégias preventivas desde a infância.

As principais consequências são: aumento do risco para doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão arterial e problemas cardiovasculares; impactos psicológicos como baixa autoestima e maior exposição a situações de bullying. “É fundamental que

as crianças sejam acompanhadas por um pediatra.

Quando identificamos alterações no peso e nos hábitos da criança logo no início, podemos intervir antes que a situação piore. Com as orientações certas, é possível evitar que a obesidade aconteça na vida adulta e diminuir os riscos de doenças relacionadas, tornando uma vida mais saudável ao longo do tempo”, ressalta dra. Mariana.

Para prevenir a obesidade infantil, a adoção de hábitos saudáveis no dia a dia é fundamental. Segundo a pediatra, manter uma alimentação balanceada, com maior consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, como frutas, legumes e verduras, além de diminuir o consumo de alimentos ultraprocessados e

bebidas açucaradas, é uma das principais recomendações para a prevenção da doença.

É fundamental que as crianças sejam acompanhadas por um pediatra. Quando identificamos alterações no peso e nos hábitos da criança logo no início

Formar hábitos saudáveis desde cedo é um fator decisivo para evitar o desenvolvimento da obesidade e de outras doenças associadas. Embora a predisposição genética também possa influenciar no desenvolvimento da condição, os hábitos de vida

Avanço de hábitos alimentares não saudáveis entre crianças

As alterações no padrão alimentar durante a infância têm refletido nos indicadores de saúde e nutrição do país. Informações do SISVAN ressaltam como esses costumes estão se alterando nos primeiros anos de vida, especialmente em relação à qualidade da alimentação.

Conforme os indicadores apresentados, as crianças consomem cada vez mais alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas à medida que crescem. Isso mostra que os hábitos alimentares não saudáveis se intensificam ao longo da infância. “Na prática clínica, observamos que a obesidade infantil raramente acontece de forma isolada. Ela está diretamente relacionada aos hábitos alimentares, à rotina familiar e ao ambiente em que a criança vive. Pequenas mudanças consistentes no dia a dia, especialmente nos primeiros anos de vida, têm potencial de gerar um impacto duradouro na saúde física e emocional da criança”, finaliza a dra. Mariana Grigoletto.

Na prática clínica, observamos que a obesidade infantil raramente acontece de forma isolada

EM VIGOR

EUA considera facções do país como terroristas

Governo brasileiro criticou a medida por avaliar que ela pode abrir espaço para interferências dos Estados Unidos em assuntos internos de outros países

LUCAS PORDEUS LEON
AGÊNCIA BRASIL

Entrou em vigor nesta sexta-feira (5) a decisão do governo de Donald Trump, nos Estados Unidos (EUA), de classificar facções criminosas CV e PCC, do Brasil, como organizações terroristas, o que pode ter consequências econômicas e geopolíticas para o país. A medida havia sido anunciada no dia 28 de maio.

O governo brasileiro criticou a decisão por considerar que ela abre margem para que Washington interfira nos assuntos internos com a desculpa do combate ao terrorismo. O Palácio do Planalto defende que o combate ao crime deve ocorrer por meio da cooperação internacional respeitando as soberanias dos Estados sobre os territórios. Para especialistas consultados pela Agência Brasil, a medida tenta limitar a soberania no Brasil e pode servir de pretexto para intervenções estrangeiras diretas contra o país.

Governo e especialistas alegam ainda que a medida pode prejudicar a economia do país, com impactos sobre o turismo, investimentos, comércio exterior e sobre o sistema financeiro. O governo Trump tem designado cartéis mexicanos e organizações criminosas de países como Venezuela, Equador e Colômbia como terroristas. A Casa Branca ainda formou, em março deste ano, a coalizão chamada Escudo das Américas, reunindo governos alinhados ideologicamente à Washington para, em tese, combater o narcotráfico, mas também afastar a influência econômica de adversários geopolíticos da Casa Branca, como China e Rússia. O combate ao narcotráfico foi a justificativa usada para sequestrar o então presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, além de pressionar o México, o que vem sendo denunciado pela presidenta do país Claudia Sheinbaum como interferência estrangeiras em assuntos internos.

Quatro dias após anunciar a classificação das facções do país como ter-

roristas, o Escritório do Representante de Comércio dos EUA publicou recomendação para a Casa Branca taxar importações do Brasil em 25% devido a supostas práticas comerciais desleais. O documento ainda critica o Pix brasileiro, que estaria prejudicando as empresas de pagamento estadunidense, como Visa, Mastercard e Whatsapp Pay.

No dia seguinte ao ataque ao Pix, o governo Trump anunciou a intenção de taxar as importações de 60 países, incluindo o Brasil, em tarifas adicionais de 10% ou 12,5%, alegando falhas no combate ao comércio de produtos fabricados com trabalho forçado. O governo brasileiro contestou as justificativas, alegando que elas servem para encobrir medidas protecionistas unilaterais. O Itamaraty aponta que o Brasil poderá recorrer aos instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade, que autoriza o governo brasileiro a adotar medidas comerciais contra países e blocos que imponham barreiras unilaterais aos produtos

ELEIÇÕES 2026

Em São Luís, Avante destaca Augusto Cury como alternativa à polarização no país

SAMARTONY MARTINS

O médico-psiquiatra, escritor e palestrante Augusto Cury escolheu São Luís para uma das primeiras agendas públicas de sua pré-campanha à Presidência da República nas eleições de 2026. O evento, realizado nesta sexta-feira (5) pelo Avante, marcou oficialmente o lançamento de sua pré-candidatura e serviu como plataforma para a apresentação dos temas que deverão compor seu projeto político nacional.

A entrada de Cury no cenário eleitoral amplia o grupo de pré-candidatos que buscam se apresentar como alternativa ao eleitorado em uma disputa que começa a ganhar contornos mais definidos. Reconhecido internacionalmente por suas obras sobre inteligência emocional, gestão da mente e desenvolvimento humano, o escritor tenta transportar para a política a imagem construída ao longo de décadas de atuação como psiquiatra, palestrante e autor publicado em mais de 90 países.

Saúde mental e despolarização

Durante o encontro, Augusto Cury apresentou a saúde mental como um dos pilares centrais de sua futura plataforma de governo. O presidencialável argumentou que o avanço dos casos de ansiedade, depressão e outros transtornos emocionais exige uma abordagem mais ampla por parte do poder público, integrando políticas nas áreas da educação, trabalho, segurança pública e qualidade de vida.

Cury afirmou que pretende incluir em seu plano de governo medidas destinadas à ampliação da igualdade de oportunidades e ao enfrentamento da violência de gênero. "Nós temos inclusive que empoderar as mulheres, porque as mulheres representam o ouro da humanidade", declarou.

O pré-candidato também abordou questões como a desigualdade salarial entre homens e mulheres, os altos índices de violência contra o público feminino e os impactos emocionais provocados por padrões de beleza impostos socialmente. "Então, no projeto de governo, eu quero mostrar nessas agendas que temos que empoderar, abraçar e valorizar as mulheres", acrescentou.

Segundo ele, estudos indicam que a ampliação da participação feminina em cargos de liderança e em espaços de decisão contribui para ganhos de produtividade e desenvolvimento econômico e social.

A agenda em São Luís contou com a participação do deputado federal Duarte Jr., uma das principais lideranças do Avante no Maranhão e responsável pela articulação política do evento no estado.

Durante entrevistas concedidas à imprensa local, Duarte Jr. ressaltou que sua atuação política está concentrada na construção de projetos e soluções para a população, defendendo o diálogo acima das disputas partidárias tradicionais. O discurso esteve alinhado à estratégia nacional do Avante, que busca apresentar Augusto Cury como uma alternativa ao ambiente de polarização que tem marcado a política brasileira nos últimos anos.

A mensagem transmitida durante o evento enfatizou temas como desenvolvimento humano, equilíbrio emocional, fortalecimento das políticas sociais e valorização das pessoas, conceitos que devem integrar a narrativa da legenda para a disputa presidencial.

Além do lançamento da pré-candidatura, a passagem de Augusto Cury pelo Maranhão teve caráter estratégico para a construção de alianças e ampliação de sua presença política no Nordeste. Após o evento, o presidencialável cumpriu agenda com representantes dos setores produtivo e comercial, além de participar de um encontro com lideranças religiosas na capital maranhense.

A escolha do Maranhão como um dos primeiros estados visitados por Cury demonstra a importância atribuída pela pré-campanha à região Nordeste, tradicionalmente considerada decisiva nas eleições presidenciais. O movimento também evidencia o papel que lideranças locais do Avante, como Duarte Jr., poderão desempenhar na estruturação da candidatura em um cenário que ainda está em formação, mas que já mobiliza partidos e pré-candidatos na corrida pelo Palácio do Planalto em 2026.

ECONOMIA

Maranhão tem o menor consumo per capita de etanol



ESTADO É O MAIOR PRODUTOR DO BIOCOMBUSTÍVEL DO NORTE E NORDESTE. AUMENTAR DEMANDA LOCAL É UMA PRIORIDADE

O Maranhão tem a liderança na produção de etanol no Norte e Nordeste. O avanço elevou o estado da sétima para a primeira posição regional e decorre da instalação e ampliação de plantas industriais nos últimos anos. Apesar dessa posição, de acordo com o Sindicato das Indústrias de Cana, Açúcar e Alcool do Maranhão e Pará (Sindicância), o estado ainda tem o menor consumo per capita do combustível do país.

Além da produção do biocombustível à base de cana-de-açúcar, o estado incorporou o milho à cadeia produtiva do etanol em Balsas. Segundo Milton Campelo, presidente do Sindicância, a instalação da Inpasa naquele município impulsionou a economia local ao gerar novas empresas, ampliar a produção agrícola e abrir canais para negócios relacionados, como a fabricação de óleo e o forneci-

mento de DDG, insumo para alimentação animal.

Com isso, Balsas já tem o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do estado e tende a subir para a segunda posição. As demais usinas do estado são: Alternativa, em Tuntum; Itapecuru Bioenergia, em Aldeias Altas; Maity Bioenergia, em Campestre do Maranhão; e a Agro Serra, em São Raimundo das Mangabeiras.

No campo ambiental, o setor de etanol no Maranhão adota práticas de rastreabilidade que permitem identificar a origem da matéria-prima. Milton informou que a produção não registra desmatamento desde 2018 e que o setor também comercializa na Bolsa de Valores títulos de descarbonização, os CBIOS (Certificados de Descarbonização), autorizados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que

atestam o cumprimento de requisitos ambientais e de redução de emissões.

A infraestrutura logística permanece como o principal desafio para consolidar o crescimento do setor. O estado reúne a produção de uma vasta área conhecida como MATOPIBA, que inclui sul do Maranhão, sul do Piauí, oeste da Bahia e Tocantins, mas enfrenta limitações de transporte. Para ampliar a capacidade logística, Milton apontou a necessidade de duplicação da rodovia entre São Luís e Balsas, investimentos em ferrovias e maior aproveitamento das hidrovias do Parnaíba e do Tocantins. Ele mencionou o projeto de ligação ferroviária entre Porto Franco e Balsas, com conexão ao Porto do Itaqui, e classificou o avanço do empreendimento como essencial para reduzir custos e ampliar a produção destinada ao mercado interno e ao exterior.



Comandando a noite com afeto, simpatia e união, o reeleito presidente Maurício Feijó surge ladeado por sua dedicada esposa, Célia Feijó, sua filha, Michelle Feijó, e sua neta, Ana Clara. No centro da memorável recordação, a presença ilustre e reverenciada do ex-presidente da República, José Sarney, cujo brilho e sabedoria coroaram o início deste novo e promissor ciclo de desenvolvimento para o empresariado maranhense

Grandes nomes e tradição: Fecomércio-MA empossa nova diretoria com presença ilustre de José Sarney

A noite do último dia 30 de maio entrou para a história do nosso cenário socioeconômico com a Solenidade de Posse da nova diretoria da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA). O prestigiado evento, que celebrou o início da gestão para o quadriênio 2026-2030, teve como palco o imponente Teatro SESC, transformado em cenário de puro prestígio e alta representatividade.

Sob os aplausos unânimes do PIB empresarial e das esferas políticas e institucionais do Estado, o dinâmico líder Maurício Feijó foi reconduzido à presidência da entidade, tendo ao seu lado, como vice-presidente, o estimado empresário Vilson Estácio Maia. A Fecomércio-MA consolida, assim, sua força incontestável como o coração pulsante do desenvolvimento maranhense. O ponto alto e de maior reverência da noite foi a presença ilustre do ex-presidente da República, José Sarney. Com a elegância e a sabedoria que lhe são peculiares, Sarney cativou os presentes ao discursar sobre a trajetória histórica do comércio, exaltando-o como a pioneira e mais sólida força a alavancar a economia do Maranhão. Em seu pronunciamento de posse, o presidente Maurício Feijó, ladeado por sua nova e forte diretoria, expressou profunda gratidão pela confiança mútua. Reafirmou, com entusiasmo, o compromisso inabalável de continuar defendendo e fortalecendo o setor comercial, mola propulsora que dita o ritmo do crescimento e do futuro do nosso Estado. Uma noite impecável, memorável e que define os novos rumos do sucesso empresarial maranhense!



Diretoria da FIEMA presente: Pedro Robson da Costa, Claudio Azevedo e Fábio Nahuz



O vice-presidente executivo da FIEMA, Claudio Azevedo, cumprimentando o presidente Maurício Feijó



Da diretoria da FIEMA, Fábio Nahuz cumprimenta o ex-presidente José Sarney



O superintendente da Fecomércio Max de Medeiros com a esposa Manuella Oliviera (SMTT) e uma amiga



O diretor de O Imparcial Célio Sérgio e Reginaldo Rodrigues



Luzuma Mamede e Plínio Túzzolo



O presidente da Fecomércio, Maurício Feijó, visto entre gestores do Sebrae-MA, ACM, CDL e FIEMA



O presidente Maurício Feijó, esposa Célia, a filha Michelle com o marido Anderson Bentes, entre amigos e outros familiares



Arias Silva com a esposa Édila Neves da Silva, diretora administrativa do Sebrae-MA; Adriana Vieira e o casal Carmem e Mauro Borralho de Andrade, diretor técnico do Sebrae-MA



O presidente da Fecomércio entre sua equipe de Comunicação: Adriana e Danielle Vieira (InterMídia), Danielle Bello, Jovanna Abreu e Rodrigo Oliveira



Grupo de jornalistas: William Santos, Léa Zaquero, o anfitrião Maurício Feijó, Orquídea Santos e Jacieny Dias